

Brasil explora pouco a água do subsolo

Ela é mais limpa e mais barata e poderia abastecer 80% das cidades

HERTON ESCOBAR

Para aqueles que dão valor à água, o Brasil está sentado sobre uma mina de ouro. A água no subsolo brasileiro é tão abundante quanto na superfície, mas é mais limpa e mais barata de ser explorada. Entretanto, poucos usufruem dessa riqueza escondida.

Segundo o professor Aldo da Cunha Rebouças, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, especialista em gestão de recursos hídricos, o País explora só 1% ou 2% do potencial dos mananciais subterrâneos. Cerca de 80% das cidades brasileiras poderiam ser abastecidas por água de poço, mas apenas 30% utilizam esse recurso. "Temos muitos rios perenes, o que cria uma cultura de captação de águas superficiais", diz. Em todo o planeta, as bacias subterrâneas representam 95% da água doce disponível.

Os Estados com maior potencial de exploração estão nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, "banhadas" pelo Aquífero Guarani, o maior reservatório subterrâneo de água doce do mundo (veja mapa). O primeiro mapa hidrogeológico do aquífero foi concluído recentemente pelo professor Heraldo Campos, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, de São Leopoldo (RS), após sete anos de pesquisa.

Custos – Outras reservas subterrâneas estão distribuídas por todo o território nacional. No Ceará, 40% do abastecimento do Estado é feito por água de poço, segundo o presidente da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (Abas), Clodionor Carvalho de Araújo. No Maranhão e Piauí, a proporção é de 85%. Em São Paulo, segundo dados da Cetesb, 47% dos municípios no Estado são abastecidos inteiramente por água subterrânea.

"Queremos que essa água se-

ja usada mais e mais para o consumo humano", diz Araújo, cuja associação recentemente promoveu o 5.º Fórum de Debates sobre Águas Subterrâneas, em Fortaleza (CE). O geólogo destaca que toda a água engarrafada vendida no País é, por lei, de proveniência subterrânea. "Só é permitido engarrafar água de fonte ou poço."

Um forte incentivo para a exploração dos reservatórios subterrâneos é o custo reduzido de captação e tratamento: é mais barato e prático cavar um poço do que

construir uma barragem e a água já sai da terra filtrada. "Na maioria dos casos, a água nem precisa de tratamento", afirma Araújo.

Nos grandes centros urbanos, a água de poço poderia ser usada para lavar ruas, irrigar jardins. "Mas, infelizmente, cavar poços não rende tanto prestígio político quanto construir uma grande barragem", diz Araújo.

AQUÍFERO GUARANI É O MAIOR DO PLANETA

RESERVATÓRIO SUBTERRÂNEO

Com 50 mil km³ de água, o Aquífero Guarani é o maior reservatório de água subterrânea do mundo, estendendo-se por quatro países e oito Estados brasileiros.



1) Embaixo de São Paulo existem dois reservatórios naturais: o Aquífero Guarani, mais profundo, e o Aquífero de Bauru, bem menor e mais superficial.

2) A água que penetra no solo é filtrada por uma camada de basalto.

3) Nas margens dos aquíferos, a erosão expõe afloramentos de arenito, por onde penetra a água da chuva.

4) No fundo do Guarani, a água chega a uma temperatura de 50 graus.